METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE

Ementa

Promover a conscientização do (a) futuro (a) pedagogo (a) e/ou professor (a) dos anos iniciais e Ensino Fundamental l sobre a importância do ensino da arte na educação escolar. Compreender a articulação da arte como fenômeno sócio-histórico e cultural em constante transformação e como objeto de conhecimento de si mesmo e do mundo. Propiciar a construção de competências para ensinar arte, mediante orientações didáticas. As linguagens artísticas. A função da arte no desenvolvimento humano. A imaginação e os processos criativos. Os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. O trabalho com a arte como atividade lúdica. Parâmetros Curriculares Nacionais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Contribuir para que o (a) futuro (a) pedagogo (a) conheça, posicione-se e saiba atuar educacionalmente no trabalho dos professores de Arte na educação escolar.

Plano de Aula

1. Arte e ensino da Arte: primeiros conceitos
2. Para que serve a arte?
3. Arte no desenvolvimento humano: inteligência, cognição e afetividade
4. Manifestações e apresentações da arte: linguagens artísticas - parte 1
5. Manifestações e apresentações da arte: linguagens artísticas - parte 2
6. O currículo da Arte no Brasil: desafios e possibilidades
7. Orientações didáticas

Bibliografia

BARBOSA,

A. M. (Org.). Arte/Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2005. CHRISTOV,

L. H. da S.; MATTOS, S. A. R. (Orgs.). Arte Educação: experiências, questões e

possibilidades. 2. ed. São Paulo: Expressão e Arte, 2011.

FERRAZ,

M. H. C. de T.; FUSARI, M. F. de R. e. Metodologia do ensino da arte. 2 ed. São

Paulo: Cortez, 2001. IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

READ, H. Educação através da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.ARSLAN, L. M.; IAVELBERG, R. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson, 2006.ARNHEIM, R. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 2004. ARNHEIM, R. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016. BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.CEBULSKI, M. C. Um diálogo entre Vygotsky e o sistema teórico da afetividade ampliada: o teatro na educação básica e o desenvolvimento socioemocional humano. 2014. 460 f. Tese (Doutorado) - Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná - UFPR. Curitiba, 2014.CURY, V. C. S. Relações entre a neurociência e o ensino e aprendizagem das artes plásticas. 2007. 237 f. Dissertação (Mestrado). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo - USP. São Paulo, 2007.DUARTE JR., J. F. Por que arte-educação, Campinas: Papirus, 1991.DUARTE, N. Arte e formação humana em Lukács e Vigotski. In: XXXI REUNIÃO ANUAL DA ANPED, Caxambu, out/2008. Anais...FRITZEN, C. Educação e Arte. Linguagens Artísticas. Campinas: Papirus, 2008. ILARI, B.; BROOCK, A. (Org.). Música e educação infantil. Campinas: Papirus, 2013.LOOS, H.; SANTANA, R. S; NÚÑEZ-RODRIGUEZ, S. I. Sobre o sentido do eu, do outro e da vida: considerações em uma ontologia acerca da alteridade e da resiliência. In: GUÉRIOS, E.; STOLTZ, T. (Org.). Educação e alteridade. São Carlos: EduFScar, 2010. p. 149-164. LOWENFELD, V.; BRITTAIN, W. L. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1977.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte para o Ensino Fundamental (1. e 2. ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1997.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte para o Ensino Fundamental (3. e 4. ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1998.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1996.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria do Ensino Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.OLIVEIRA, M. E. Teatro na escola e caminhos de desenvolvimento humano: processos afetivos-cognitivos de adolescentes. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2010.OSINSKI, D. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez,

2001.OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2013.PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013.PEIXOTO, M. I. H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.RABELLO, N. O desenho infantil. Entenda como a criança se comunica por meio de traços e cores. Rio de Janeiro: Wak, 2013. SANTOS, R. M. S. Música, Cultura e Educação. Os múltiplos espaços de educação musical. Porto Alegre: Sulina, 2011.VIGOTSKI, L. S. Psicologia da arte. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001